

Design, memória coletiva e experiência urbana: articulações a partir do caminhar pela cidade

Link para o artigo completo: <https://doi.org/10.36704/pendes.v6i1.10974>

Allyneanhy Gade Nunes Alves Oliveira

Universidade Federal do Ceará

<http://lattes.cnpq.br/1809184660507236>

neanhy@gmail.com

Mariana Monteiro Xavier de Lima

Universidade Federal do Ceará

<http://lattes.cnpq.br/0171315849905520>

mariana@iaud.ufc.br

Resumo

O caminhar atentamente pela cidade permite conectar os habitantes com os espaços. O design, nesse contexto, é uma ferramenta estratégica capaz de potencializar essa experiência urbana e ressignificar a memória por meio de artefatos, espaços e práticas cotidianas. Nesse âmbito, o artigo investiga como o design pode favorecer a ativação da memória coletiva por meio da experiência do caminhar pela cidade. A partir de uma abordagem qualitativa, fundamentada em revisão bibliográfica, o estudo articula aportes teóricos partindo da figura do *flâneur* de Walter Benjamin, do design e da memória coletiva. Além das reflexões geradas, como resultado, o artigo apresenta um *framework* conceitual que busca evidenciar como o design pode agir em quatro dimensões: emocional, estratégica, semântica e social. Conclui-se que o design é uma linguagem capaz de traduzir a memória coletiva, ao projetar artefatos e experiências que a valorize em meio aos detalhes e significados encontrados em vestígios urbanos.

Palavras-chave

Flâneur; design; memória coletiva; experiência; cidade.

Abstract

Walking attentively through the city allows inhabitants to connect with the spaces around them. In this context, design is a strategic tool capable of enhancing this urban experience and re-signifying memory through artifacts, spaces, and everyday practices. Within this scope, the article investigates how design can facilitate the activation of collective memory through the experience of walking in the city. Using a qualitative approach based on a literature review, the study articulates theoretical contributions grounded in Walter Benjamin's figure of the flâneur, as well as design and collective memory. Beyond the reflections generated, the article presents a conceptual framework that seeks to highlights how design can act across four dimensions: emotional, strategic, semantic, and social. It concludes that design is a language capable of translating collective memory by creating artifacts and experiences that value it amid the details and meanings found in urban traces.

Keywords

Flâneur; design; collective memory; experience; city.